



Município
Palmela
inspira
ambiente



LAGARTA-DO-PINHEIRO (Processionária) INFORMAÇÃO



A lagarta processionária é um desfolhador de inverno parasita dos pinheiros. O número de lagartas depende das condições meteorológicas, da presença de inimigos naturais (como alguns insetos e pássaros) e da qualidade e quantidade de alimento. Por isso, nas zonas de pinhal, onde há mais alimento disponível, há mais probabilidade de se desenvolver esta praga.

CICLO DE VIDA

A processionária passa por quatro fases (ovo, lagarta, pupa e inseto adulto). As lagartas têm um comportamento gregário e cinco estados de crescimento (que podem atingir os 5 cm de comprimento): os dois primeiros estados, antes do inverno, alimentam-se durante o dia e permanecem de noite em ninhos temporários. Os últimos três estados, início do inverno, possuem pelos urticantes e formam ninhos nas árvores onde ficam durante o dia e alimentam-se durante a noite. No final do inverno as lagartas descem das árvores em procissão e enterram-se no solo para transformarem-se para borboleta. No verão as borboletas começam a voar.

SINTOMAS NAS ÁRVORES

As agulhas roídas pelas larvas ficam avermelhadas e começam a secar. No final de outono/início de inverno surgem os ninhos nas extremidades dos ramos.

As larvas podem causar desfolha nas árvores atacadas e podem provocar atrasos de crescimento ou perda de vigor, em casos mais graves podem causar a morte quando são árvores muito jovens.

COMO TRAVAR A PRAGA

Tratamento por micro injeção: entre setembro e novembro, proceder ao tratamento por microinjeção no tronco. As lagartas que ainda são muito jovens e têm menos de 3 cm alimentam-se das folhas das árvores tratadas e morrem.

Destruição dos ninhos: entre outubro a dezembro pode fazer-se a remoção manual dos ninhos e posteriormente queimá-los ou injetando os ninhos com inseticida adequado.

Destruição das lagartas em procissão e pupas no solo: entre janeiro e maio, no momento de descida da árvore em procissão através de cintas autocolantes colocadas à volta do tronco, Também podem ser recolhidas as lagartas (com luvas e proteções adequadas) e queimadas. Quando se suspeita de ser local enterramento das lagartas pode proceder-se à mobilização do solo para expor as pupas que posteriormente podem ser queimadas.

Armadilhas: entre julho e setembro podem ser capturadas as borboletas (machos) através de armadilhas com feromonas.



SINTOMAS E CUIDADOS DE SAÚDE

A partir do 3.º estágio (fins de outubro até ao enterramento) as lagartas possuem pêlos urticantes, que podem provocar irritações na pele e olhos das pessoas e, no caso dos animais, podem provocar irritações nos olhos e alterações da coloração e forma da língua.

Nunca toque nas lagartas se não tiver vestuário de proteção (luvas, máscara e óculos). Ao realizar qualquer dos tratamentos aconselhados deverá: usar luvas, proteger o pescoço, proteger os olhos, usando óculos apropriados, usar máscara de proteção no nariz e boca, seguir as normas de segurança de aplicação constantes nos rótulos de cada produto.

Nas escolas e outros locais onde estejam presentes crianças, impeça sempre que possível, o seu acesso à zona das árvores atacadas sobretudo na altura em que as lagartas descem da árvore.

Em caso de aparecimento de sintomas de alergia, consulte de imediato o posto médico mais próximo. De forma imediata, pode proceder à lavagem da pele/ocular com água corrente, à remoção com adesivo dos pelos urticantes que possam ter ficado agarrados à pele e eventual administração de um anti-histamínico por via oral. Mas perante uma reação alérgica intensa deve ser observado no serviço de urgência.

+info.:

<https://www.icnf.pt/florestas/fitossanidade/agentesbioticosnocivos/processionaria>

Câmara Municipal de Palmela
Largo do Município, 2954-001 Palmela
212 336 600 | geral@cm-palmela.pt
dsu@cm-palmela.pt

www.facebook.com/palmelamunicipio
www.instagram.com/palmela.municipio